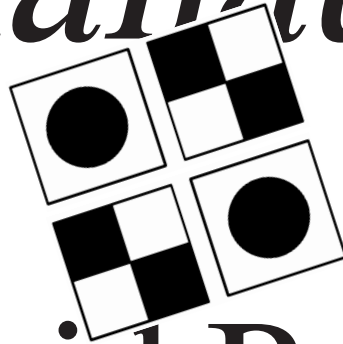


# Profanações *Profanations*

curadoria



*curated by*

# David Revés

Território / *Territory* #3

3-4

Profanações  
(PT)

5

SALA  
ROOM  
1

6

SALAS  
ROOMS  
2 + 3

7

SALA  
ROOM  
4

9-10

Profanations  
(ENG)

FIDELIDADE  
DIREÇÃO DE RELAÇÕES  
INSTITUCIONAIS  
E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
*DIRECTORATE OF INSTITUTIONAL  
RELATIONS AND SOCIAL  
RESPONSIBILITY*  
Teresa Ramalho  
Felisbela Paulino

TERRITÓRIO #3  
PROGRAMAÇÃO  
*TERRITORY #3  
PROGRAM*  
Bruno Marchand

CURADORIA  
*CURATED BY*  
David Revés

COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO  
*COORDINATION AND PRODUCTION*  
Sílvia Gomes

MONTAGEM  
*ASSEMBLY*  
Caio Guedes  
Dries Vanraes  
Ícaro Pavan  
Renato Castanhari

DESIGN GRÁFICO  
*GRAPHIC DESIGN*  
Sofia Gonçalves

ASSISTENTES DE SALA  
*GALLERY ASSISTANTS*  
Frederico Almeida  
Rita Catarino

AGRADECIMENTOS  
*ACKNOWLEDGEMENTS*

David Revés gostaria de agradecer a Bruno Marchand, pelo convite e todo o apoio, a Sílvia Gomes, pelo rigoroso e incansável trabalho de produção, a Sofia Gonçalves, à equipa de montagem, bem como aos emprestadores institucionais, nomeadamente:

*David Revés would like to thank Bruno Marchand, for the invitation and all the support, Sílvia Gomes, for the rigorous and tireless production work, Sofia Gonçalves, the assembly team, as well as the institutional lenders, namely:*

Biblioteca de Arte e Arquivos  
Fundação Calouste Gulbenkian  
Biblioteca Nacional de Portugal  
Cristina Guerra Contemporary Art  
Direção Geral do Património Cultural  
IMT gallery, London  
Jack Barrett, New York  
Mosteiro da Batalha  
Museu Nacional de Arte Antiga  
UMA LULIK  
VG BildKunst Bonn

Um agradecimento especial a todos os artistas participantes na exposição, pela generosidade, empenho e entusiasmo demonstrados.

*A special thanks to all the artists participating in the exhibition for their generosity, commitment and enthusiasm.*

2

Profanar os corpos e os objectos, profanar o Tempo, profanar a História. Numa apropriação do título do livro homónimo do filósofo italiano Giorgio Agamben, *Profanações* desdobra-se num território de constelações que pretende avaliar artística e criticamente os ideais racionalistas de Progresso e sua maquinaria de mobilização cinética sob os quais as sociedades ocidentais se têm orientado. Afirmando a profanação enquanto gesto especulativo que possibilite a criação de novos horizontes para pensar e reinventar o mundo, esta exposição reúne obras e documentos de diferentes naturezas e origens, propondo distintas modalidades de pressionar a História e suas expectativas normalizadoras, assim como procurando exaltar muitas das materialidades — esquecidas, lateralizadas, presentes e futuras — que existem, potentes, no seu interior.

3 Ao contrário do sentido que comumente atribuímos a esta palavra, *Profanações* não se apresenta, aqui, como reunião irreflectida de acções sacrílegas, desrespeitadoras, ofensivas ou mesmo criminosas em relação a qualquer sistema instituído ou esfera do sagrado. Como o próprio Agamben indica, a profanação não deverá ser confundida com a simples negação do sagrado, mas sim entendida como a apropriação, rearticulação e reutilização do seu valor para fins profanos, transformando-o em novas alteridades: mais próximas do chão, da vida livre, da partilha comum e indistinta.

Conservando, ainda assim, uma certa atitude transgressora, subversiva ou dissidente, que perpassa pela grande maioria das obras aqui apresentadas, esta exposição existe, sim, como cenário aberto onde dispositivos que sempre fizeram impor mecanismos de limite, controlo, vigilância, moralidade, convencionalismos, ou ainda lógicas de dominação, desenho, rigidificação e previsão da experiência são contrariados, extravasando em formas libertas, fluxíveis e ambíguas.

Caminhando pelas salas desta exposição — com ambientes marcadamente distintos, embora sincreticamente conectados —, deparamo-nos com produções e propostas oriundas da religião, bruxaria, alquimia, esoterismo, sexualidade, práticas ritualísticas, ficção científica, ecologia, entre outras, que agenciam imagens e movimentos capazes de questionar estruturas de poder, de dominação dos corpos, tradições, hierarquias fixas, narrativas estratificadas, lugares e espaços delimitados onde a gestão das presenças e suas expectativas obedece a uma economia precisa.

E se, novamente com Agamben, toda a profanação conserva, no seu movimento, uma réstia do plano sagrado ao qual se quis contrapor, a toda esta exposição subjaz, então, uma ideia latente: a que encara a Matéria e a Terra — e todos os seus ritmos, paixões, metamorfoses, tumultos, ciclos de vida e de morte — como forças agenciais, radicais e absolutas.

4

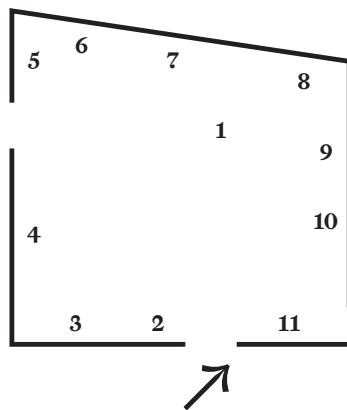
CHRISTINE HENRY

Ciclos, 2022

Arame, madeira e ossos

*Wire, wood and bones*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*



**1 SONJA ALHÄUSER**

*Rotweinbrunnen*, 2017

Plástico, gesso, esferovite, bomba de circulação, margarina, chocolate branco, vinho tinto e água com corante

*Plastic, plaster, styrofoam, circulation pump, margarine, white chocolate, red wine and colored water*

Coleção/ *Collection* VG BildKunst, Bonn

**2 FRANCISCA SOUSA**

*Head on a Plate*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**3 FRANCISCA SOUSA**

*Who's my doggy?*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**4 MARIANA GOMES**

Sem título/ *Untitled*, 2023

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista e/ *Courtesy of the artist* and Cristina Guerra Contemporary Art

**5 FRANCISCA SOUSA**

*Fetiche/ Facticus*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**6 FRANCISCA SOUSA**

*Mating Dance*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**7 FRANCISCA SOUSA**

*Soldadinho*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**8 FRANCISCA SOUSA**

*Talho de Miudezas*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**9 FRANCISCA SOUSA**

*Rubber Love*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**10 FRANCISCA SOUSA**

*Medusa*, 2017

Óleo sobre tela

*Oil on canvas*

Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**11 ISABEL CORDOVIL**

*Bloody Goliath*, 2023

Impressão a jato de tinta sobre papel

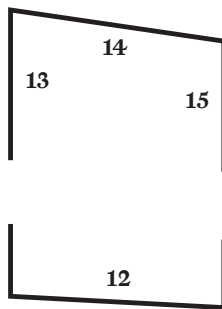
Edição única

*Inkjet print on paper*

*Unique edition*

Cortesia da artista e/ *Courtesy of the artist*

and UMA LULIK



**12** ANTÓNIO DA SILVA  
*Eremita*, 2020  
Vídeo HD, cor, som  
*HD video, color, sound, 13'30"*  
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

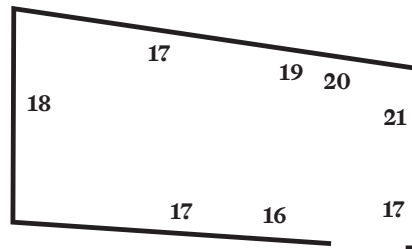
Com/ *Featuring*: Sultan of Filth  
Câmara/ *Camera*: António da Silva  
Edição e Design de Som/ *Editing and Sound Design*: António da Silva  
Música/ *Music*: E.A.P. Music Productions, Marçal dos Campos; Voz-off: R Talin  
Texto/ *Text*: Excertos da letra/ *Excerpts from the lyrics* "Another World" de/by Antony and the Johnsons, António da Silva e/and R Talin.

**13** ANNIE SPRINKLE  
& BETH STEPHENS em colaboração com/ *in collaboration with* Hoshi Hana  
*25 Ways to make love to the Earth*, 2017  
Impressão digital sobre papel  
*Digital print on paper*  
Cortesia das artistas/ *Courtesy of the artists*

**14** ANNIE SPRINKLE  
& BETH STEPHENS  
*Ecosexual Weddings*, 2015  
Vídeo HD, cor, som  
*HD video, color, sound, 70'27"*  
Cortesia das artistas/ *Courtesy of the artists*

Compilação editada por/ *Compilation edited by* Tal Kamran  
Com/ *Featuring*: Julia Reardin, Eric Harrod, Petra Joy and Scarlot Harlot  
© Pollination Productions

**15** ANNIE SPRINKLE  
& BETH STEPHENS  
*Ecosex Manifesto*, 2011  
Impressão digital sobre papel  
*Digital print on paper*  
Cortesia das artistas/ *Courtesy of the artists*



**16** ALBRECHT DÜRER  
*A Grande Prostituta da Babilónia*, 1497-98 (tiragem séc. XVIII)  
Xilogravura sobre papel  
*Woodcut on paper*  
Coleção/ *Collection* MNA – Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa

**17** PEDREIRA  
*Banhas com Água al Dente / Baths with al Dente Water*, 2023  
Panela de barro banhada com aguardente, fogo, limão, maçã, açúcar e grãos de café, aquando esconjuro des manes ardentes; dois amuletos mineralóides embravecidos pelos binómios do sistema.  
*Clay pan bathed in firewater, fire, lemon, apple, sugar, and coffee beans when exorcised by flaming sibblinghood; two mineraloid amulets embellished by the cis-tem binomials.*  
Cortesia des artistas/ *Courtesy of the artists*

S/N PEDREIRA  
*Beijos de leoa embruxados pela "Queimada Profanada" / Lioness kisses bewitched by the "Queimada Profanada"*, 2023  
Tags escritos a caneta de plástico sobre as paredes e chão da galeria  
*Tags written in plastic pen on the gallery walls and floor*

S/N PEDREIRA  
*Queimada Profanada*, 2023  
Performance realizada durante a inauguração da exposição a 26 de Maio de 2023.  
*Performance held during the opening of the exhibition on 26 May 2023.*  
45'00".

Pedreira gostaria de agradecer  
*Pedreira would like to thank*:  
Afiôd  
Curador do Clero  
Francisco Ramos  
YY (Axelle Camille e Guilherme Figueiredo)  
Gui Flor  
Manuela Andrade  
Teresa Branco  
Queimada do Adiós Problemas  
Y todas as amizades ausentes e presentes

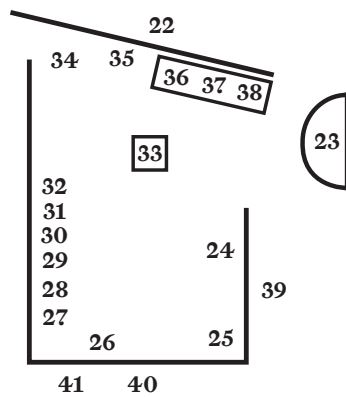
**18** JOL THOMS  
*Viriditas*, 2019-2020  
Vídeo HD, cor, som  
*HD video, color, sound, 21'10"*  
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

**19** RASMUS MYRUP  
*Homo Homo Erectus (In the Grass)*, 2018  
Pastel sobre papel sintético  
*Pastel on synthetic paper*  
Cortesia do artista e/ *Courtesy of the artist and* Jack Barrett, New York

**20** RASMUS MYRUP  
*Homo Homo Erectus (Forest Fuck)*, 2018  
Pastel sobre papel  
*Pastel on paper*  
Cortesia do artista e/ *Courtesy of the artist and* Jack Barrett, New York

**21** AUTOR DESCONHECIDO/  
UNKNOWN AUTHOR, c. séc. XV-XVI  
Pedra/ *Stone*  
Coleção/ *Collection* DGPC/ Mosteiro da Batalha





**22 IGOR JESUS**

*Vidro Animístico/ Animistic Glass*, 2023  
Emulsão fotográfica de gelatina e sais de prata/ *Photographic emulsion of gelatine and silver salts*  
Impressão/ *Printing*: Teresa Santos  
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

**23 PEDRO MOREIRA**

*Uqbar's Respawn*, 2023  
Cerâmica vidrada e borracha  
*Glazed ceramic and rubber*  
Cortesia de artista/ *Courtesy of the artist*

**24 PEDRO MOREIRA**

*Kind Loathing*, 2022  
Cerâmica vidrada e fita de tecido  
*Unglazed ceramic and ribbon*  
Cortesia de artista/ *Courtesy of the artist*

**25 PEDRO MOREIRA**

*Panacea for Chaos*, 2023  
Instalação composta de várias obras/  
*Installation composed by several works:*  
*Orbis' Chaos Armor Set; Golem's Rib; Golem's Stomach; Golem's Guts; Untitled (Spiked Ball and Chain)*; cerâmica vidrada, cerâmica não vidrada, algodão pintado e terra/ *glazed ceramic, unglazed ceramic, painted cotton and soil*  
Cortesia de artista/ *Courtesy of the artist*

**PAULO SERRA**

**26** Sem título/ *Untitled*, 2023  
**27** Sem título/ *Untitled*, 2022  
**28** Sem título/ *Untitled*, 2022  
**29** Sem título/ *Untitled*, 2023  
**30** Sem título/ *Untitled*, 2022  
**31** Sem título/ *Untitled*, 2022  
**32** Sem título/ *Untitled*, 2022  
Carvão, pastel, grafite, lápis de cor, guache, acrílico e aguada sobre papel  
*Charcoal, pastel, graphite, color pencil, gouache, acrylic and wash on paper*  
Cortesia do artista/ *Courtesy of the artist*

**33 PLASTIQUE FANTASTIQUE**

*Plastique Fantastique Science Fictioning Tarot: Your Future in Foolish Memes*, 2020/23  
Impressão digital sobre cartão e tecido de feltro/ *Digital print on card and felt clothe*  
Cortesia dos artistas e/ *Courtesy of the artists and IMT gallery, London*

Faça uma leitura!  
Com a ajuda do assistente da galeria e do guia disponibilizado no tablet faça a sua leitura das cartas de Tarot.  
*Do a reading!*  
*With the help of the gallery assistant and the guide provided on the tablet, make your Tarot reading.*

**34 ODETE**

*AHAHAH*, 2023  
Sangue falso, tinta acrílica, cola branca, lápis de cor e colagem sobre papel e chão  
*Fake blood, acrylic, white glue, colored pencil and collage on paper and floor*  
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**35 ODETE**

*AHAHAHAHAH*, 2023  
Lápis de cor e colagem sobre papel  
*Colored pencil and collage on paper*  
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**VITRINA/ VITRINE:**

**36 ALMANACH DA BRUXA D'ARRUDA: MAGICA, ESPIRITISMO, SOMNAMBULISMO, FEITICERIA E CARTOMANCIA**  
Lisboa: Typ. de A. M. Antunes, 1909  
Coleção/ *Collection* Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa

**37 PEDRO MOREIRA**

*Remant's Report*, 2023  
Cerâmica vidrada/ *Unglazed ceramic*  
Cortesia de artista/ *Courtesy of the artist*

**38 REVISTA DE ESPIRITUALISMO: PUBLICAÇÃO MENSAL DE CULTURA PSÍQUICA E FILOSÓFICA**

Lisboa: F.E.P., 1939  
Autor(es): Federação Espírita Portuguesa, ed.; Silva, Barros e, dir.  
Fascículos: A. 1, n. 1 (Junho 1939), A. 1, n. 2 (Julho 1939)  
Coleção/ *Collection* Fundação Calouste Gulbenkian – Biblioteca de Arte e Arquivos

**39 IGOR JESUS**

*Vidro Animístico/ Animistic Glass*, 2023  
Emulsão fotográfica de gelatina e sais de prata/ *Photographic emulsion of gelatine and silver salts*  
Impressão/ *Printing*: Teresa Santos  
Cortesia do artista/ *Courtesy the artist*

**40 ODETE**

*AHAHAHAHAH*, 2023  
Lápis de cor e colagem sobre papel  
*Color pencil and collage on paper*  
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*

**41 ODETE**

*SORRY/SORROW*, 2023  
2 gravações áudio/ *2 audio recordings*, 1'42"; 5'12" (loop)  
Cortesia da artista/ *Courtesy of the artist*





*Profaning bodies and objects, profaning Time, profaning History. Appropriating the title of the book by the Italian philosopher Giorgio Agamben, Profanations unfolds in a territory of constellations that intends to artistically and critically evaluate the rationalist ideals of Progress and its machinery of kinetic mobilization under which Western societies have been driven. Affirming profanation as a speculative gesture that enables the creation of new horizons for thinking and reinventing the world, this exhibition brings together works and documents of different nature and origin, proposing several ways of putting pressure on History and its normalizing expectations, as well as seeking to exalt the many materialities — either forgotten, lateralized, present, and future — that exist, potent, within it.*

9 *Contrary to the meaning we commonly attribute to this word, Profanations is not presented here as a thoughtless gathering of sacrilegious, disrespectful, offensive, or even criminal actions towards any instituted system or sacred sphere. As Agamben points out, profanation should not be mistaken with the simple negation of the sacred but should be understood as the appropriation, re-articulation, and re-use of its value for profane purposes, transforming it into new alterities. Closer to the ground, to free life, to common and indistinct ways of sharing.*

*Even so, preserving a certain transgressive, subversive, or dissident attitude, impregnated on most of the works presented here, this exhibition aims to exist as an open scenario where devices that have always imposed mechanisms of limit, control, surveillance, morality, conventionalisms, or even logics of domination, design, rigidification and prediction of experience are contradicted, spilling over into liberated, flexible, and ambiguous forms.*

*Walking through this exhibition — with its different, although syncretically connected, ambiances — we come across*

*productions originating from religion, witchcraft, alchemy, esotericism, sexuality, ritualistic practices, science fiction, ecology, among others, which bring together images and movements capable of questioning structures of power, of domination over bodies, traditions, fixed hierarchies, stratified narratives, delimited places and spaces where the management of presences and their expectations comply with a precise economy.*

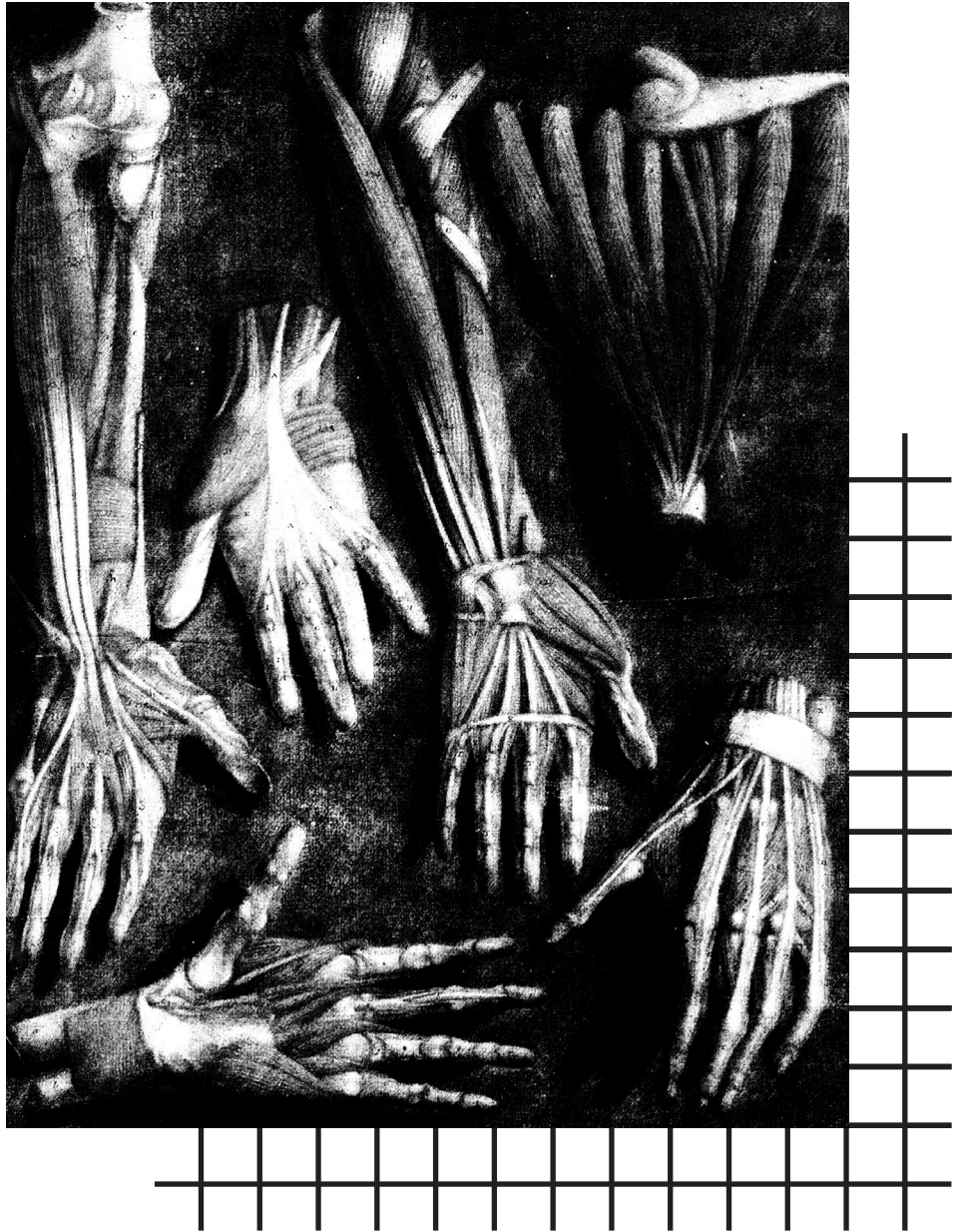
*And, again with Agamben, if all profanation preserves in its movement a glimmer of the sacred plane it wanted to oppose, then this whole exhibition delves into a latent idea: one that faces Matter and Earth — and all their rhythms, passions, metamorphoses, tumults, cycles of life and death — as both agential, radical, and absolute forces.*

É curador independente, escritor e investigador. Vive e trabalha em Portugal e na Suécia. Tem um mestrado em Estudos Artísticos (FBAUP) e uma pós-graduação em Ciências da Comunicação – Culturas Contemporâneas e Novas Tecnologias (FCSH – UNL). É fundador do *METANOIA*, um projecto nómada que organizará, a partir de 2024, um programa de exposições, seminários e publicações em torno de narrativas de extinção e linguagens especulativas. Enquanto curador, desenvolveu projetos expositivos para diversas instituições, tais como: Associação Alfaia, Loulé; Fundação DIDAC e Igreja da Universidade, ambas em Santiago de Compostela; Casa da História Judaica, Elvas; Museu Municipal de Faro; e Galeria UMA LULIK, Appleton, Fundação Leal Rios, Rua das Gaivotas 6, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Galeria Liminare, Carpintarias de São Lázaro, Casa do Capitão, todas em Lisboa; entre outras. Foi programador e curador da Galeria Painel, Porto, curador residente na Fundação DIDAC, Santiago de Compostela, Espanha, e integrou a equipa curatorial do CINENOVA – Interuniversity Film Festival. Como crítico e investigador colaborou com instituições portuguesas de referência, tais como o Museu Nacional Soares dos Reis, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, BoCA: Biennial of Contemporary Arts, Centro de Arte Oliva, ou ainda o Centre d'art contemporain (CAC) – Meymac, França. Em 2022 organizou a residência “Towards the Planetary” na Associação Alfaia, Loulé, convocando artistas, artesãos, autores e outros curadores em torno do pensamento da natureza, cultura, tecnologia e do Planetário. Desenvolve regularmente uma atividade crítica e ensaística para revistas especializadas, livros de artista, edições académicas, palestras e seminários. Os seus textos foram já publicados na DARDOMagazine [Espanha], Floating Projects [China], ExibartMagazine [Itália], SUMAC Space [Médio Oriente] e BoCA blog [Portugal]. É colaborador regular da revista portuguesa Contemporânea, desde 2015.

11

*Independent curator, writer, and researcher based between Portugal and Sweden. He holds a Master's in Artistic Studies (Porto University) and a Post-graduation in Communication Sciences – Contemporary Cultures and New Technologies (NOVA University). He is the founder of METANOIA, a nomadic project that will develop a program of exhibitions, seminars, and periodical publications around extinction crises, and speculative languages, from 2024 on. As a curator, David has developed exhibition projects for several institutions, such as Alfaia, Loulé; Museu Municipal de Faro; DIDAC Foundation and Igreja da Universidade, both in Santiago de Compostela; Casa da História Judaica, Elvas; and Galeria UMA LULIK, Appleton, Fundação Leal Rios, Rua das Gaivotas 6, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Galeria Liminare, Carpintarias de São Lázaro, or Casa do Capitão, all in Lisbon. He was chief curator and programmer at Galeria Painel, Porto, curator in residence at DIDAC Foundation, Santiago de Compostela, and part of the curatorial team of CINENOVA – Interuniversity Film Festival. As a researcher/critic, David has worked with some Portuguese key institutions such as the National Museum Soares dos Reis, BoCA – Biennial of Contemporary Arts, Serralves Museum of Contemporary Art, Centro de Arte Oliva, as well as with Centre d'art contemporain (CAC) – Meymac, France. In 2022, he organized the residency project “Towards the Planetary” at Alfaia Association, Loulé, providing an encounter between artists, artisans, curators, and other authors under the theme of nature, culture, technology, and the Planetary. David regularly develops a critical and essayistic activity with which he collaborates for specialized magazines, artist books, scholarly editions, talks, and seminars. His texts have been published in DARDOMagazine [Spain], Floating Projects [China], ExibartMagazine [Italy], SUMAC Space [Middle East], and BoCA blog [Portugal]. He is a regular contributor to Contemporânea magazine [Portugal] since 2015.*





29MAI'23 ↗ 01SET'23

Fidelidade Arte (Lisboa)